



RELATO INSTITUCIONAL

2019

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	3
2. BREVE HISTÓRICO DA IES	4
3. CONCEITOS OBTIDOS PELAS IES NAS AVALIAÇÕES EXTERNAS INSTITUCIONAIS E DE CURSO	11
4. PROJETOS E PROCESSOS DE AUTOAVALIAÇÃO.....	14
5. DIVULGAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO.....	19
5.1 EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL:	19
5.2 EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL:	20
5.3 EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS:	20
5.4 EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO:	22
5.5 EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA:	23
6. PLANO DE MELHORIAS A PARTIR DOS PROCESSOS AVALIATIVOS	24
7. PROCESSOS DE GESTÃO	28
8. DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL	32
9. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	34

1. APRESENTAÇÃO

A pressupostos da avaliação institucional na UNIARP, remontam ao ano de 1993, ainda como um campus da Universidade do Contestado (UnC), seguindo seus ciclos avaliativos até o ano de 2010, quando o Campus de Caçador deixou de fazer parte da Universidade do Contestado, passando a denominar-se Universidade Alto Vale do Rio do Peixe.

A Universidade Alto Vale do Rio do Peixe deflagrou seu processo de autoavaliação institucional a partir do ano de 2010, com a nomeação da primeira Comissão Própria de Avaliação e a elaboração do Projeto de Avaliação Institucional da UNIARP. Desta forma, no âmbito da UNIARP, já se consolidaram 3 ciclos avaliativos: 2009-2011, 2012-2014 e 2015-2017. Convém ressaltar que, em cada ciclo avaliativo, a Instituição elabora um relatório parcial nos anos intermediários de cada ciclo, bem como um relatório completo ao final de cada ciclo avaliativo, com base nas dimensões preconizadas na Lei do SINAES. Assim sendo, caracteriza-se a autoavaliação institucional interna como um processo contínuo de construção do conhecimento da realidade institucional.

O presente documento apresenta o Relato Institucional referente ao ano de 2019, atendendo ao disposto na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 062, de 09 de outubro de 2014, tendo como objetivo evidenciar como os processos de gestão institucional se desenvolveram a partir das avaliações externas e internas.

2. BREVE HISTÓRICO DA IES

A FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE ALTO VALE DO RIO DO PEIXE - FUNIARP, com sede na cidade de Caçador, Estado de SC, estabelecida na Rua Victor Baptista Adami, nº 800, tendo duração por tempo indeterminado, advém da alteração estatutária da Fundação Educacional do Alto Vale do Rio do Peixe – FEARPE, constituída pela sociedade civil em assembleia geral de 31 de julho de 1971 e pelo Município de Caçador através da Lei nº 27 de 23/09/1971, modificada pela Lei nº 01 de 24/03/1972, entidade pública com personalidade jurídica de direito privado, com inscrição no CNPJ sob nº 82.798.828/0001-00, reconhecida como de utilidade pública pela Lei nº 09 de 03/04/1972 do Município de Caçador, pela Lei Estadual 4.711 de 15/02/1972 e pelo Decreto Federal nº 85.752 de 24/02/1981, entidade sem fins lucrativos, dotada de autonomia administrativa, patrimonial, econômico-financeira e didático-disciplinar. Como IES, juntamente com as fundações educacionais de Mafra, Canoinhas, Concórdia e Curitiba, em 1990, a FEARPE, constituiu a Federação das Fundações Educacionais do Contestado – FENIC, para criar a UNIVERSIDADE DO CONTESTADO – UnC, com base na legislação de ensino superior e para o incremento das suas atividades educacionais, culturais e sociais, por decisão soberana da Assembleia Geral. A transformação da FEARPE em Fundação Universidade do Contestado - Campus Universitário de Caçador – UnC/Caçador, com sede à Rua Victor Baptista Adami nº 800, na cidade de Caçador, Estado de SC, deu-se no ano de 1995, para a consolidação da UnC, uma vez que, ao mesmo tempo, a FENIC foi transformada em Fundação Universidade do Contestado – UnC, que tem sede à Rua Atilio Faoro (Reitoria), também na cidade de Caçador, Estado de SC. A partir de decisão em Assembleia Geral que se realizou no dia 15 de dezembro de 2009, ocorreu a criação da UNIVERSIDADE ALTO VALE DO RIO DO PEIXE - UNIARP, que resultou da alteração estatutária da Fundação Universidade do Contestado - Campus Universitário de Caçador - UnC-Caçador, também resultado da alteração estatutária da FEARPE. É mantida pela FUNIARP, fundação pública municipal, entidade filantrópica e sem fins lucrativos, dotada de autonomia administrativa, patrimonial, econômico-financeira e didático-disciplinar, pessoa jurídica de direito privado. A transformação da FEARPE em FUNIARP, com sede à Rua Victor Baptista Adami nº 800, Caçador/SC, deu-se no ano de 2009, para a

consolidação da UNIARP, que tem sede à Rua Victor Baptista Adami, também na cidade de Caçador, Estado de Santa Catarina. A UNIARP, mantida pela FUNIARP, foi credenciada por aditamento através da Resolução nº 094 de 10 de novembro de 2009, e homologada pelo Decreto nº 2.931, de 21 de dezembro de 2009, do Diário Oficial do Estado nº 18.756 de 21 de dezembro de 2009.

Pelo Parecer CEE/SC nº 023/2010 e pela Resolução CEE/SC nº 005, ambos de 09/03/2010, homologados pelo Decreto Estadual nº 3.150, publicado no DOE/SC nº 18.812, de 22 de março de 2010, o Conselho Estadual de Educação (CEE/SC) aprovou a alteração estatutária e transferência de manutenção, bem como homologou o TERMO DE ACORDO celebrado entre a Universidade do Contestado (UnC) e a Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP).

No ano de 2011, a Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP) passou por renovação de credenciamento, concedida pelo Parecer CEE/SC nº 105 e pela Resolução CEE/SC nº 038, de 05/07/2011, homologados pelo Decreto Estadual nº 438, publicado no DOE/SC nº 19.153, de 17/08/2011, pelo prazo de 04 (quatro) anos, contados a partir de 21 de junho de 2011, data em que cessaram os efeitos do Decreto Estadual nº 2.931, publicado no DOE/SC nº 18.756, de 12/12/2009.

A última renovação de credenciamento da UNIARP foi concedida pelo Parecer CEE/SC nº 087 e pela Resolução CEE/SC nº 046, ambos de 14/07/2015, homologados pelo Decreto Estadual nº 344, publicado no DOE/SC nº 20.136, de 03/09/2015, pelo prazo de 04 (quatro) anos.

A UNIARP tem como missão proporcionar condições para a elaboração, sistematização e socialização do conhecimento filosófico, científico-social e científico-tecnológico, formando profissionais que contribuam para o desenvolvimento social, econômico, político e cultural local, regional e nacional, através de ações e cursos na modalidade presencial e a distância.

A visão da UNIARP é ser reconhecida como uma universidade de referência, a partir de Caçador e suas extensões ou polos, no estado de Santa Catarina e demais estados Brasil, pela excelência acadêmica na formação de profissionais e na elaboração, sistematização e socialização dos conhecimentos, voltados ao desenvolvimento social sustentável, através de ações comunitárias, essência do modelo fundacional, que fortalecem sua identidade institucional

Atualmente a Instituição possui um total de 2996 estudantes, sendo 2547 estudantes de graduação presencial nos Campus de Caçador (2250 alunos) e

Fraiburgo (297 alunos), 145 estudantes na modalidade à distância e 304 estudantes de pós-graduação, quer seja em nível lato sensu (213 alunos) e stricto sensu (91 alunos). Além disso, possui 322 professores, ministrando aulas tanto na graduação quando na pós-graduação, bem como 96 funcionários técnico-administrativos.

Com relação aos cursos ofertados, a Instituição oferece atualmente 51 cursos de graduação, tanto na modalidade presencial (33 cursos), quanto na modalidade a distância (13 cursos) e flexível (5 cursos), sendo alguns cursos, ofertados em mais de uma modalidade. O Quadro 1 apresenta a relação de cursos ofertados, separados por área de conhecimento, modalidade de oferta e campus onde é ofertado.

Quadro 1: Cursos de graduação ofertados UNIARP (2019)

Curso	Campus	Titulação	Modalidade
Ciências Agrárias			
Agronomia	Caçador	Bacharelado	Presencial
Ciências Biológicas			
Ciências Biológicas	Caçador	Bacharelado	Presencial
	Caçador	Licenciatura	Presencial
Ciências da Saúde			
Educação Física	Caçador	Bacharelado	Presencial
	Caçador	Licenciatura	Presencial
	Caçador	Bacharelado	Flexível
Enfermagem	Caçador	Bacharelado	Presencial
	Fraiburgo	Bacharelado	Presencial
Farmácia	Caçador	Bacharelado	Presencial
Fisioterapia	Caçador	Bacharelado	Presencial
Medicina	Caçador	Bacharelado	Presencial
Psicologia	Caçador	Bacharelado	Presencial
	Fraiburgo	Bacharelado	Presencial
Tecnologia em Estética e Cosmética	Caçador	Tecnólogo	Presencial
	Fraiburgo	Tecnólogo	Presencial
	Caçador	Tecnólogo	Flexível
Ciências Exatas e da Terra			
Sistemas de Informação	Caçador	Bacharelado	Presencial
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	-	Tecnólogo	A distância
Ciências Humanas			
Pedagogia	Caçador	Licenciatura	Presencial
	Fraiburgo	Licenciatura	Presencial
	-	Licenciatura	A distância
Ciências Sociais Aplicadas			
Administração	Caçador	Bacharelado	Presencial
	Fraiburgo	Bacharelado	Presencial
	-	Bacharelado	A distância
Arquitetura e Urbanismo	Caçador	Bacharelado	Presencial
Ciências Contábeis	Caçador	Bacharelado	Presencial
	Fraiburgo	Bacharelado	Presencial
	-	Bacharelado	A distância

Direito	Caçador	Bacharelado	Presencial
	Fraiburgo	Bacharelado	Presencial
Jornalismo	Caçador	Bacharelado	Presencial
	Caçador	Bacharelado	Flexível
Serviço Social	Caçador	Bacharelado	Presencial
	-	Bacharelado	A distância
	Caçador	Bacharelado	Flexível
Tecnologia em Gestão Comercial	-	Tecnólogo	A distância
Tecnologia em Gestão de Agronegócio	-	Tecnólogo	A distância
Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos	-	Tecnólogo	A distância
Tecnologia em Gestão Financeira	-	Tecnólogo	A distância
Tecnologia em Gestão Pública	-	Tecnólogo	A distância
Tecnologia em Processos Gerenciais	-	Tecnólogo	A distância
Tecnologia em Redes de Computadores	-	Tecnólogo	A distância
Engenharias			
Engenharia Ambiental e Sanitária	Caçador	Bacharelado	Presencial
Engenharia Civil	Caçador	Bacharelado	Presencial
Engenharia de Controle e Automação	Caçador	Bacharelado	Presencial
Engenharia de Produção	Fraiburgo	Bacharelado	Presencial
	-	Bacharelado	A distância
Engenharia Elétrica	Caçador	Bacharelado	Presencial
Engenharia Mecânica	Caçador	Bacharelado	Presencial
Linguística, Letras e Artes			
Letras Trilíngue	Caçador	Licenciatura	Presencial
Letras Bilíngue	Caçador	Licenciatura	Flexível

Fonte: Secretaria Acadêmica

Com relação à pós-graduação, quer seja em nível lato sensu ou stricto sensu, a Instituição oferta atualmente 11 cursos, conforme apresentado no Quadro 2.

Quadro 2: Cursos de pós-graduação ofertados UNIARP (2019)

Curso	Campus	Nível
Especialização MBA em Administração Financeira e Gestão Empresarial	Caçador	Lato Sensu
Especialização em Séries Iniciais e Educação Infantil com ênfase em Jogos e Brincadeiras Pedagógicas	Caçador	Lato Sensu
Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho	Caçador	Lato Sensu
Especialização em Psicologia Jurídica	Caçador	Lato Sensu
Especialização MBA em Gestão Estratégica de Pessoas com Foco em Administração de Recursos Humanos	Caçador	Lato Sensu
Especialização em Fundamentos e Organização Curricular (UNIEDU)	Caçador	Lato Sensu
Especialização MBA em Planejamento Tributário, Controladoria, Auditoria e Perícia	Caçador	Lato Sensu
Especialização em Inovação na Educação com Foco nas BNCC'S Nacional e de Santa Catarina (UNIEDU)	Caçador	Lato Sensu
Especialização MBA em Gestão de Pessoas e Business	Fraiburgo	Lato Sensu
Mestrado Acadêmico em Desenvolvimento e Sociedade	Caçador	Stricto Sensu
Mestrado Profissional em Educação Básica	Caçador	Stricto Sensu

Fonte: Secretaria de Pesquisa e Pós-Graduação

Da mesma forma, em atendimento ao princípio da indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão, a Instituição desenvolve atividades de pesquisa, através dos seus Grupos de Pesquisa, e extensão, coordenados através da Coordenadoria de Extensão. O Quadro 3 apresenta os Grupos de Pesquisa da UNIARP e área de conhecimento predominante e o Quadro 4 apresenta os cursos e projetos de extensão ofertados atualmente com seu respectivo eixo temático.

Quadro 3: Grupos de Pesquisa da UNIARP (2019) e suas áreas de conhecimento

Grupo de Pesquisa	Área de Conhecimento Predominante
Conhecimento, Inovação e Desenvolvimento - GECID	Administração
Desenvolvimento Social, Inovação e Gestão	Administração
GCET - Grupo de Pesquisa em Criatividade, Ecoformação e Transdisciplinaridade	Educação
Direito e Interdisciplinaridade	Direito
Ética, Cidadania e Sustentabilidade – GPECS	Sociologia
Manejo e Fertilidade do solo no cultivo de oleráceas	Agronomia
Fitopatologia - UNIARP/EPAGRI	Agronomia
Núcleo de estudos em apicultura e polinização	Agronomia
Estudo na área da saúde de Fraiburgo	Saúde Coletiva
Cultivo protegido de hortaliças	Agronomia
Grupo Interdisciplinar de Estudos em Saúde	Saúde Coletiva
NIPEBRA - Núcleo de inovação e Pesquisa Biotecnológica de Resíduos Agroindustriais	Biotecnologia
GEPIC - Grupo de Estudos e Pesquisas em Práticas Integrativas e Complementares	Agronomia
Fisiologia e Manejo de Plantas	Agronomia
Grupo de Pesquisa em Inovação e Tecnologia	Geociências

Fonte: Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil

Quadro 4: Cursos de extensão ofertados UNIARP (2019) e seus eixos temáticos

Curso	Eixo Temático
Programa Capacitação em Oratória para Crianças do Ensino Fundamental da Escola Paulo Penso em Videira	Comunicação
A Importância da Aprendizagem e uso das Mídias com Crianças e Adolescentes	Comunicação
Violência Contra a Mulher: A Mudança sou eu	Cidadania e Inclusão Social
Movimento da Gratidão	Cidadania e Inclusão Social
Leia no Hospital: Leitura Infantil e para Adultos no Hospital	Cidadania e Inclusão Social
O ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente no CRAS	Cidadania e Inclusão Social
Projeto Cicatrizes que promovem lutas – superação feminina	Cidadania e Inclusão Social
Grupo Reflexivo para homens autores de violência doméstica no município de Caçador	Cidadania e Inclusão Social
Direito e Deveres Assegurados pelo Estatuto da criança e do adolescente	Cidadania e Inclusão Social

Sistema Protegido Sustentável, Uma Alternativa Reciclável no Ambiente Escolar	Educação
A Sustentabilidade e Boas Práticas de Irrigação na Horta Escolar	Educação
A Educação como Vetor de Prevenção a Violência Doméstica	Educação
Conversando com os Alunos: Talk Show Sobre DST'S e Métodos Contraceptivos como Estratégia De Ensino e Sensibilização	Educação
Trabalhar o Empoderamento da Mulher, Mães de Alunos do Projeto Cesmar – Que Território é Esse?	Educação
Horta Escolar Suspensa	Educação
Basquetebol – Ferramenta de Inclusão social nos bairros periféricos do município de Caçador	Educação
Horta Na Escola: Práticas Sustentáveis de Permacultura	Preservação e Sustentabilidade do Meio Ambiente
Educação Ambiental: Gestão Ambiental dos Resíduos de serviço da Saúde do Município de Fraiburgo	Preservação e Sustentabilidade do Meio Ambiente
Capacidade de Utilização de Áreas de Reservas Legais e APPs Para Atividades Apícolas com Baixo Impacto Ambiental	Preservação e Sustentabilidade do Meio Ambiente
Plantas alimentícias não convencionais – PANC'S no ambiente escolar	Preservação e Sustentabilidade do Meio Ambiente
Atenção Farmacêutica e Redução de Danos no Centro de Atenção Psicossocial (CAPS II e AD) em Caçador/ SC	Saúde
Acompanhamento Farmacêutico de Idosos no Município de Rio das Antas: Orientações Sobre uso Racional de Medicamentos e Prevenção de Doenças Crônicas	Saúde
Implantação de Pastoral da Saúde e Horto de Plantas Medicinais, Plantas Alimentícias não Convencionais e Condimentares no Município de Rio das Antas: Interação Entre Escola e Centro de Idosos	Saúde
Educação em Saúde aos usuários do centro de atenção Psicossocial (CAPS II)	Saúde
Avaliação do acometimento cutâneo provocado pela exposição excessiva ao sol e orientação do uso correto de fotoprotetores	Saúde
Habilidades sociais e cognitivas – a estimulação através de oficinas com idosos institucionais	Saúde
Promoção, prevenção e educação através de terapias alternativas em participantes de Karatê	Saúde
O voleibol como fator de inserção social na escola de Educação Estadual Santa Terezinha – Lebon Régis	Saúde
Produção Sustentável de Tomate em Caçador Pela Difusão de Técnicas da Produção Integrada (SISPIT)	Produção e Difusão de Tecnologias
Desenvolvimento de Atividades Utilizando Lego com Alunos do Ensino Fundamental da Escola de Educação Básica Dante Mosconi	Produção e Difusão de Tecnologias

Promoção da sustentabilidade em propriedades com Pecuária de corte em Santa Cecília pela gestão de custos	Produção e Difusão de Tecnologias
Produção sustentabilidade de cebola em Macieira pela difusão de técnicas da produção integrada – (SISPIC)	Produção e Difusão de Tecnologias
Apoio Pedagógico: Diretrizes da normalização de trabalhos acadêmicos da UNIARP	Produção e Difusão de Tecnologias
Gestão de Carreira para estudantes do Ensino Médio na Era da Quarta Geração Industrial	Trabalho e Desenvolvimento Socioeconômico

Fonte: Coordenadoria de Extensão e Cultura

3. CONCEITOS OBTIDOS PELAS IES NAS AVALIAÇÕES EXTERNAS INSTITUCIONAIS E DE CURSO

A avaliação das Instituições de Educação Superior, de acordo com o SINAES (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior) se dá através do Conceito Institucional (CI) e do Índice Geral de Cursos Avaliados (IGC). O Conceito Institucional é atribuído à instituição de ensino após visita *in-loco* de comissão de especialistas do MEC com vistas ao recredenciamento das Instituições de Ensino Superior. O Índice Geral de Cursos Avaliados (IGC) é um indicador da qualidade dos cursos de graduação e pós-graduação da Instituição e leva em conta as notas do Conceito Preliminar de Curso (CPC) dos cursos de graduação, os conceitos de avaliação dos programas de pós-graduação *stricto sensu* e a distribuição dos estudantes entre os diferentes níveis de ensino da instituição. A Tabela 1 apresenta a evolução do Conceito Institucional atribuído a UNIARP nos processos de renovação de recredenciamento da Instituição.

Tabela 1: Evolução do Conceito Institucional (CI) da UNIARP

Eixos do SINAES		Dimensões	CI	
			2011	2015
1	Planejamento e Avaliação Institucional	8 – Planejamento e Avaliação	2,00	4,00
2	Desenvolvimento Institucional	1 – Missão e PDI	3,00	4,25
		3 – Responsabilidade Social	3,25	
3	Políticas Acadêmicas	2 – A Política para o Ensino, a Pesquisa, a Extensão e a Pós-Graduação	3,80	3,75
		4 – A Comunicação com a Sociedade	3,67	
		9 – Política de Atendimento a Estudantes e Egressos	2,75	
4	Políticas de Gestão	5 – Políticas de Pessoal, Carreira do Corpo Docente e Técnico-Administrativo	4,00	4,00
		6 – Organização e Gestão da Instituição	3,75	
		10 – Sustentabilidade Financeira	3,00	
5	Infraestrutura	7 – Infraestrutura Física	4,00	4,38
RESULTADO GERAL			3,60	4,05

Fonte: Comissão Própria de Avaliação

No processo de recredenciamento da UNIARP, ocorrido no ano de 2011, foi atribuído à Instituição o Conceito Institucional 3,60, renovando seu recredenciamento por um período de 4 anos. Da mesma forma, no ano de 2015, à Instituição foi atribuído

do Conceito Institucional 4,05, renovando seu credenciamento novamente por um período de 4 anos.

Por outro lado, a Tabela 2 apresenta a evolução do Índice Geral de Cursos Avaliados da Instituição desde seu último ato de renovação de credenciamento.

Tabela 2: Evolução do índice Geral de Cursos Avaliados (IGC) da UNIARP

Ano	IGC	
	Conceito Contínuo	Conceito Faixa
2015	2,4214	3
2016	2,5127	3
2017	2,4823	3
2018		
2019		

Fonte: Comissão Própria de Avaliação

A análise da Tabela 2 permite concluir que desde o último ato de renovação de credenciamento da Instituição sua faixa de conceito IGC ter permanecido constante. O que se verificou foi um crescimento do IGC contínuo entre os anos de 2015 e 2016, o que não se confirmou no ano de 2017. Por outro lado, os conceitos dos anos de 2018 e 2019 não são conhecidos até o momento do encerramento do presente Relatório Institucional.

Com relação aos cursos das instituições de educação superior, sua avaliação se dá através do Conceito de Curso, Conceito Enade e Conceito Preliminar de Curso. O Conceito de Curso (CC) corresponde ao conceito atribuído ao curso de graduação por visita *in-loco* de comissão externa com vistas à renovação de reconhecimento do curso. O Conceito Enade é um indicador de qualidade que avalia, por meio do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes, o rendimento dos concluintes dos cursos de graduação, em relação aos conteúdos programáticos, habilidades e competências adquiridas em sua formação. O Conceito Preliminar de Curso (CPC) é um indicador de qualidade que avalia os cursos de graduação das instituições de ensino superior e seu cálculo e divulgação ocorrem no ano seguinte ao da realização do Enade, com base na avaliação de desempenho de estudantes, no valor agregado pelo processo formativo e em insumos referentes às condições de oferta (corpo docente, infraestrutura e recursos didático-pedagógicos). A Tabela 3 apresenta o Conceito de Curso, Conceito Enade e Conceito Preliminar de Curso dos cursos da UNIARP, Campus Caçador e Fraiburgo, desde o último processo de credenciamento da Instituição.

Tabela 3: Conceitos dos cursos de graduação da UNIARP

Cursos	Campus	Conceitos		
		CC	CPC	Enade
Administração	Caçador	4,24 (2017)	3 (2015)	3 (2015)
	Fraiburgo	4,11 (2017)	2 (2015)	2 (2015)
	EaD	4,46 (2018)	-	-
Agronomia	Caçador	4,05 (2018)	3 (2016)	4 (2016)
Arquitetura e Urbanismo	Caçador	3,60 (2017)	3 (2017)	2 (2017)
Ciências Biológicas – Bacharelado	Caçador	4,00 (2016)	2 (2017)	2 (2017)
Ciências Biológicas – Licenciatura	Caçador	3,97 (2016)	3 (2017)	2 (2017)
Ciências Contábeis	Caçador	3,95 (2017)	3 (2015)	2 (2015)
	Fraiburgo	3,88 (2017)	SC	2 (2015)
	EaD	4,40 (2018)	-	-
Direito	Caçador	4,70 (2017)	3 (2015)	3 (2015)
	Fraiburgo	-	-	-
Educação Física – Bacharelado	Caçador	3,83 (2018)	3 (2016)	2 (2016)
Educação Física – Licenciatura	Caçador	4,03 (2016)	3 (2017)	2 (2017)
Enfermagem	Caçador	-	4 (2016)	3 (2016)
	Fraiburgo	-	-	-
Engenharia Ambiental e Sanitária	Caçador	3,46 (2016)	3 (2017)	4 (2017)
Engenharia Civil	Caçador	4,13 (2016)	3 (2017)	2 (2017)
Engenharia de Controle e Automação	Caçador	3,84 (2016)	2 (2017)	2 (2017)
Engenharia de Produção	Fraiburgo	4,25 (2018)	-	-
Engenharia Elétrica	Caçador	3,95 (2016)	3 (2017)	2 (2017)
Engenharia Mecânica	Caçador	3,56 (2016)	3 (2017)	2 (2017)
Farmácia	Caçador	-	3 (2016)	3 (2016)
Fisioterapia	Caçador	3,2 (2018)	3 (2016)	3 (2016)
Jornalismo	Caçador	3,65 (2017)	3 (2015)	3 (2015)
Letras – Trilíngue	Caçador	4,03 (2016)	SC	SC
Medicina	Caçador	3,29 (2017)	-	-
Pedagogia	Caçador	4,22 (2016)	3 (2017)	2 (2017)
	Fraiburgo	-	SC	2 (2011)
	EaD	4,38 (2018)		
Psicologia	Caçador	4,41 (2017)	3 (2015)	2 (2015)
	Fraiburgo	3,96 (2017)	-	-
Serviço Social	Caçador	-	4 (2016)	4 (2016)
Sistemas de Informação	Caçador	3,83 (2016)	3 (2017)	2 (2017)
Tecnologia em Estética e Cosmética	Caçador	4,08 (2018)	2 (2016)	1 (2016)
	Fraiburgo	4,00 (2018)	-	-
Tecnologia em Gestão Financeira	EaD	4,45 (2018)	-	-
Tecnologia em Gestão Pública	EaD	4,45 (2018)	-	-
Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos	EaD	4,45 (2018)	-	-
Tecnologia em Processos Gerenciais	EaD	4,45 (2018)	-	-

Fonte: Comissão Própria de Avaliação

4. PROJETOS E PROCESSOS DE AUTOAVALIAÇÃO

Os processos de autoavaliação interna da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe remontam ao ano de 2010, com a nomeação da primeira Comissão Própria de Avaliação (CPA) e a elaboração do Projeto de Avaliação Institucional da UNIARP. Neste contexto, já se consolidaram 3 ciclos avaliativos: 2009-2011, 2012-2014 e 2015-2017. Por outro lado, o ciclo em questão, compreende os anos de 2018-2020. Com base no que preconiza a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 065, de 09 de outubro de 2014, em cada ciclo avaliativo a CPA elabora um relatório parcial nos anos intermediários de cada ciclo, contemplando as informações e as ações desenvolvidas pela Instituição no ano de referência, bem como um relatório completo ao final de cada ciclo avaliativo onde, além de contemplar as informações e as ações desenvolvidas pela Instituição no ano de referência, sintetiza as ações desenvolvidas no ciclo avaliativo, identificando seus pontos fortes e fracos e propondo um conjunto de recomendações à Instituição. Dessa forma, caracteriza-se a autoavaliação institucional interna como um processo contínuo de construção do conhecimento da realidade institucional.

A consecução dos processos avaliativos internos da UNIARP compreende um conjunto de etapas: preparação, sensibilização, coleta de dados, consolidação e análise dos dados, confecção do relatório e socialização dos resultados

Na etapa de preparação, a CPA desenvolve ações de identificação dos segmentos que participarão do processo, revisão e validação dos instrumentos de coleta de dados e definição do cronograma da avaliação.

Na etapa de sensibilização desenvolve-se um trabalho junto à comunidade acadêmica sobre a importância da autoavaliação institucional, envolvendo reuniões da CPA com a Reitoria, responsáveis pelos setores técnico-administrativos e coordenadores de curso, tanto de graduação quanto de pós-graduação, com o intuito de repassar informações para que, num segundo momento, estas informações cheguem aos funcionários técnico-administrativos, através dos responsáveis pelos setores técnico-administrativos, e aos professores e estudantes, através dos coordenadores dos cursos da Instituição. Da mesma forma, a divulgação e chamadas para a participação no processo de autoavaliação são disponibilizados no portal web

da Instituição, nas suas redes sociais e no aplicativo de interação de professores e estudantes.

Em seguida, na etapa de coleta de dados, são aplicados os instrumentos de coleta de dados aos segmentos da comunidade acadêmica e, quando for o caso, analisados os relatórios de atividades desenvolvidas pelos setores da Instituição e os documentos institucionais e ordenamentos jurídicos da Instituição.

Feita a coleta de dados, parte-se para a consolidação e análise dos mesmos, quer seja através da tabulação dos questionários, cruzamentos dos dados dos relatórios e documentos levantados com discussões e interpretações efetuadas pela CPA. Em seguida são produzidos os relatórios com a consolidação de dados, disponibilizados em meio impresso ou eletrônico, conforme o caso. Tais relatórios serão então encaminhados à Vice-Reitoria Acadêmica e ao Setor de Apoio Pedagógico para análises e encaminhamentos.

Por fim, a etapa de socialização dos dados dissemina os resultados à comunidade acadêmica e compreendem reuniões com a Reitoria, Coordenadores de Curso e de Área e responsáveis pelos setores técnico-administrativos para a apresentação e discussão dos resultados, de modo que os mesmos possam chegar aos funcionários, professores e estudantes. Convém ressaltar também que o Setor de Apoio Pedagógico e a Vice-Reitoria Acadêmica analisam os dados gerados junto às coordenações de curso visando a identificação das potencialidades e fragilidades apontadas e a definição de ações de gestão.

Convém ressaltar também que, nos processos de autoavaliação interna, preconiza-se o envolvimento voluntário e anônimo dos vários segmentos que compõem a comunidade acadêmica da Instituição, a saber: os gestores da instituição (Diretoria Executiva, Reitoria e Coordenadores de Curso e de Área); os professores dos cursos de graduação dos Campi de Caçador e Fraiburgo; os funcionários técnico-administrativos; os estudantes de graduação e pós-graduação dos Campi de Caçador e Fraiburgo, de pós-graduação e egressos da Instituição; bem como membros da comunidade externa (Membros do Poder Executivo, Membros do Poder Legislativo, Membros do Poder Judiciário, Membros do Ministério Público, Membros das Secretarias de Desenvolvimento Regional, Membros da Associação Comercial e Industrial, Membros da Câmara de Dirigentes Lojistas, Membros de Clubes de Serviços, Membros das Organizações Não Governamentais, Membros de Sindicatos, Membros de Comunidades religiosas, Membros da Imprensa local e Membros de

Associações Profissionais (Conselhos Regionais)). O Quadro 5 detalha a participação dos segmentos da comunidade acadêmica no processo de autoavaliação interna da UNIARP.

Quadro 5: Participação dos segmentos da comunidade acadêmica na autoavaliação

Segmento	Dimensão/Eixo Avaliativo	Período
Gestores	<ul style="list-style-type: none"> • Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional • Comunicação com a sociedade • Organização e gestão da instituição • Planejamento e Avaliação • Infraestrutura Física 	No último ano do ciclo avaliativo
Professores	<ul style="list-style-type: none"> • Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional • Políticas para Ensino, Pesquisa e Extensão • Comunicação com a Sociedade • Políticas de Pessoal • Organização e Gestão da Instituição • Infraestrutura Física • Planejamento e Avaliação 	Semestralmente e no último ano do ciclo avaliativo
Estudantes de graduação e pós-graduação	<ul style="list-style-type: none"> • Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional • Políticas para Ensino, Pesquisa e Extensão • Responsabilidade Social da Instituição • Comunicação com a Sociedade • Organização e Gestão da Instituição • Infraestrutura Física • Planejamento e Avaliação 	Semestralmente e no último ano do ciclo avaliativo
Técnico-administrativos	<ul style="list-style-type: none"> • Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional • Comunicação com a Sociedade • Políticas de Pessoal • Organização e Gestão da Instituição • Infraestrutura Física • Planejamento e Avaliação 	No último ano do ciclo avaliativo
Estudantes egressos	<ul style="list-style-type: none"> • Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional • Responsabilidade Social da Instituição • Comunicação com a Sociedade 	No último ano do ciclo avaliativo
Comunidade externa	<ul style="list-style-type: none"> • Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional • Responsabilidade Social da Instituição • Comunicação com a Sociedade 	No último ano do ciclo avaliativo

Fonte: Comissão Própria de Avaliação

De acordo com as concepções e princípios norteadores da autoavaliação institucional da UNIARP, a participação dos membros da comunidade acadêmica se

dá de forma democrática e voluntária, conforme já ressaltado. A Tabela 4 apresenta a evolução da participação dos membros da comunidade acadêmica nos últimos processos avaliativos.

Tabela 4: Percentual de participação dos segmentos acadêmicos na autoavaliação

Segmento	Percentual de participação				
	2015	2016	2017	2018	2019
Gestores (Diretoria Executiva, Reitoria e Coordenadores de Área)			46,15%*		
Gestores (Coordenadores de Curso)			65,62%*		
Professores	40,49%	67,22%	51,25%* 64,47%	92,66%	94,80%
Estudantes (Graduação)	23,18%	22,52%	28,12%* 50,62%	69,03%	63,98%
Estudantes (Pós-graduação)			41,67%*		
Técnico-administrativos			65,52%*		
Comunidade externa			50,98%*		

Fonte: Comissão Própria de Avaliação

Com relação a Tabela 4 cabe algumas observações acerca dos percentuais de participação dos segmentos nos processos avaliativos. Com relação ao segmento dos gestores, quer seja a Diretoria Executiva, Reitoria, Coordenadores de Área e Coordenadores de Curso, e funcionários técnico-administrativos, o universo de pesquisa compreende a totalidade dos cargos da Instituição e os números apresentados da tabela, indicam o percentual de respostas do referido segmento. Em relação aos professores e estudantes, eles respondem a um questionário ao final do ciclo avaliativo, tratando de questões relativas às políticas institucionais, e outro semestralmente, com questões mais específicas sobre sua atuação didático-pedagógica e infraestrutura da instituição. Em relação às respostas do final do ciclo avaliativo, indicadas com um asterisco (*) na Tabela 4, indicam o percentual de resposta com base numa amostra de cada segmento. Por outro lado, os questionários respondidos semestralmente trabalham com o universo total de alunos e professores da Instituição e os números apresentados na Tabela 4 indicam o percentual médio das respostas do segmento no referido ano, primeiro e segundo semestres, bem como a média dos professores e estudantes dos Campus de Caçador e Fraiburgo. Com relação aos estudantes de pós-graduação, o número apresentado corresponde ao

percentual de respostas em relação ao universo total de alunos matriculados na pós-graduação naquele momento. Em relação à comunidade externa, são enviados questionário de coleta de dados a uma amostra com membros de organizações representativas da sociedade e o número apresentado na Tabela 4 corresponde ao percentual de respostas obtidos com base no tamanho da amostra definida. Por fim, em relação aos estudantes egressos, a Instituição não dispõe de um banco de dados com os dados atualizados dos estudantes egressos, o que dificulta o contato com os mesmos. Desta forma, os questionários foram aplicados a alunos egressos da Instituição e que estavam cursando pós-graduação no momento da avaliação.

Finalizando, cabe aqui salientar que a UNIARP entende o processo avaliativo como uma atividade com finalidade clara e explícita para fornecer subsídios para o planejamento de ações com vistas a melhorar a qualidade da educação efetivada pela instituição. Neste contexto, os dados levantados nos processos avaliativos são sistematizados e encaminhados à Reitoria para que possa fazer uso dos mesmos nos seus processos de gestão.

5. DIVULGAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO

Os processos avaliativos da UNIARP fornecem insumos para a implementação de ações de gestão institucional, fornecendo indicadores que permitam concluir acerca das fragilidades e potencialidades da Instituição. Uma vez finalizados os processos avaliativos, seus resultados são sistematizados em relatórios, alguns em meio físico, enquanto outros em meio eletrônico. Tais relatórios então são encaminhados à Reitoria e ao Setor de Apoio Pedagógico, conforme o caso, que analisam os dados gerados junto às coordenações de curso e responsáveis pelos setores técnico-administrativos visando a identificação das potencialidades e fragilidades apontadas e a definição de ações de gestão. Em relação aos dados das avaliações específicas dos cursos, após discutir com a Reitoria e o Setor de Apoio Pedagógico, os coordenadores de curso analisam os dados juntos aos colegiados de curso. Os professores também podem acessar seus resultados das avaliações e das suas disciplinas diretamente através do portal acadêmico.

Um resumo dos relatórios da CPA, desde o último ato regulatório é apresentado a seguir.

5.1 EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL:

O eixo 1 contempla a Dimensão 8, Planejamento e Avaliação Institucional, que apresenta como pontos positivos a existência de um processo planejado e sistematizado de autoavaliação institucional; adequação da postagem dos relatórios de autoavaliação de acordo com a previsão de postagem para os anos dos ciclos avaliativos; envolvimento da comunidade acadêmica nos processos avaliativos e melhoria dos recursos físicos e tecnológicos disponibilizados à CPA para a realização dos processos avaliativos. Por outro lado, verifica-se como fragilidades a necessidade de melhorar os documentos e as formas de disseminação dos resultados dos processos avaliativos à comunidade acadêmica; de dar maior clareza na associação das ações implementadas fruto de ações desenvolvidas a partir dos processos avaliativos e de sistematizar o desenvolvimento de um plano de ações a partir dos resultados das avaliações internas e externas, incentivando o uso dos seus resultados para a tomada de decisões e implementação de ações de gestão.

5.2 EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL:

Com relação a Dimensão 1, Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional, apresenta como pontos positivos o conhecimento, pelos gestores da instituição, da missão e objetivos institucionais; existência de um procedimento sistemático de identificação do perfil dos estudantes ingressantes da instituição; e o retorno dos egressos da Instituição para cursos de pós-graduação. Como fragilidades, verifica-se a inexistência de um procedimento sistemático e institucionalizado de acompanhamento contínuo dos egressos da Instituição, inexistência de um processo de acompanhamento das metas definidas no PDI e a pouca participação dos coordenadores de curso na definição e implantação do PDI. Além disso, sente-se a necessidade de deixar claro as políticas institucionais, quer seja a nível de ensino, pesquisa e extensão, nos documentos Institucionais da UNIARP e sua disseminação à comunidade acadêmica, o que começou a ser feito a partir do processo de revisão do PDI da Instituição para o período 2018-2023, iniciado em outubro de 2018.

Por outro lado, a Dimensão 3, Responsabilidade Social da Instituição, apresenta como pontos positivos a existência de projetos e programas de extensão que contribuem para o desenvolvimento social da comunidade; o conhecimento da comunidade externa sobre as ações desenvolvidas pela Instituição voltadas ao desenvolvimento social e sua contribuição como agente de transformação da comunidade local e regional; existência de bolsas de estudo e pesquisa e fontes de financiamento estudantil para os estudantes da UNIARP; e a preocupação da Instituição com as questões de acessibilidade e atendimento aos estudantes portadores de deficiência. Como ponto negativo, verifica-se a necessidade de institucionalização de uma política de defesa do meio ambiente e memória cultural.

5.3 EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS:

Com relação a Dimensão 2, Políticas para o Ensino, Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação, apresenta como pontos positivos a existência de recomendações e acompanhamento da vice-reitoria acadêmica no tocante a revisão dos projetos político pedagógico dos cursos, bem como a atuação dos coordenadores de curso e dos Núcleos Docentes Estruturantes nestas atividades; apropriação pelos docentes do

projeto pedagógico dos cursos; existência de um processo sistematizado de avaliação dos cursos de graduação; o aumento no número de Grupos de Pesquisa e a existência de formas de divulgação da produção acadêmico-científica e tecnológica da Instituição; a existência de programas e projetos de extensão institucionalizados, bem como seu alinhamento com os eixos de extensão definidos pela UNIARP e com as áreas temáticas definidas no Plano Nacional de Extensão; a quantidade de eventos de extensão realizados e o público atendido; a oferta de cursos de pós-graduação que proporcionam a formação continuada para os egressos da Instituição; o envolvimento dos professores da pós-graduação *stricto-sensu* ministrando aulas nos cursos de graduação e o esforço da Instituição para implantação de programas de pós-graduação *stricto-sensu*. Por outro lado, verifica-se a necessidade de uma maior atenção ao uso de inovações didático-pedagógicas e de novas tecnologias no processo de ensino-aprendizagem; de aumentar o intercâmbio científico e tecnológico com instituições reconhecidas nacional e internacionalmente; de implementar um mecanismo de mensuração dos resultados das atividades de extensão realizadas na comunidade; e de implementar um procedimento sistemático de avaliação dos cursos de pós-graduação.

Por sua vez, a Dimensão 4, Comunicação com a Sociedade, apresenta como pontos positivos a grande visibilidade dada às ações desenvolvidas pela Instituição junto a Sociedade, a presença da Instituição nas mídias eletrônicas e sua representatividade em entidades públicas e privadas; e o programa de parceria com as escolas da região de abrangência da Instituição, denominado agora de *UNIARP for Change*.

Por fim, a Dimensão 9, Política de Atendimento aos Estudantes, apresenta como pontos positivos a existência de programas de bolsas de estudo e pesquisa aos estudantes; de um serviço de atendimento e suporte ao estudante (SAE – Serviço de Apoio ao Estudante) e a oferta de cursos de nivelamento e programas de monitoria aos estudantes. Por outro lado, nota-se a necessidade de uma estratégia de acompanhamento dos egressos da instituição, bem como um canal de comunicação com os mesmos; necessidade de um programa de orientação profissional aos estudantes; e a necessidade de implementação de convênios de intercâmbios para alunos e docentes com outras instituições de ensino e pesquisa.

5.4 EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO:

Com relação à Dimensão 5, Políticas de Pessoal, verifica-se como pontos positivos a satisfação dos docentes e funcionários técnico-administrativos com as condições de trabalho proporcionadas pela UNIARP e o seu desenvolvimento profissional na Instituição; a existência de um Núcleo de Apoio Pedagógico para dar suporte às atividades dos docentes; a satisfação e a existência de atividades continuadas de capacitação do corpo docente. Por outro lado, apresenta-se como pontos negativos a ausência de um plano de carreira, cargos e salários para os docentes e funcionários técnico-administrativos da Instituição, bem como a ausência de uma sistemática institucionalizada de avaliação de desempenho de funcionários técnico-administrativos.

Com relação à Dimensão 6, Organização e Gestão da Instituição, verifica-se como pontos positivos a participação dos diversos segmentos da comunidade acadêmica nos órgãos colegiados e a regularidade de funcionamento destes órgãos colegiados; e o comprometimento dos diversos segmentos da comunidade acadêmica com as decisões colegiadas. Em relação aos pontos negativos, verifica-se a dificuldade de levantar, cruzar e consolidar as informações sobre as atividades desenvolvidas pela Instituição.

Por fim, em relação à Dimensão 10, Sustentabilidade Financeira, verifica-se como pontos positivos o baixo nível de endividamento da Instituição; regularidade de pagamento de salários e encargos; existência de CNDs (Certidão Negativa de Débitos Estaduais; Certificado de Regularidade do FGTS – CRF; Certidão Positiva de Débitos Trabalhistas com Efeito de Negativa da Justiça do Trabalho; Certidão Positiva com Efeitos de Negativa de Débitos Relativos aos Tributos Federais e à Dívida Ativa da União; Certidão Positiva com Efeito de Negativa de Débitos da Prefeitura Municipal de Caçador e Certidão Positiva com Efeito de Negativa da Prefeitura Municipal de Fraiburgo) comprovando a adimplência da Instituição; fluxo de caixa compatível com a execução orçamentária; e a tomada de decisões baseadas em orientações de assessoria técnica e jurídica. Por outro lado, como pontos negativos verifica-se a ausência de um Plano de Cargos, Carreira e Salário e de um plano de previdência complementar para os docentes e funcionários-técnico-administrativos.

5.5 EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA:

Com relação à Dimensão 7, Infraestrutura Física, verifica-se como pontos positivos a estrutura de laboratórios disponíveis para as atividades dos cursos; a preocupação da instituição com as questões de acessibilidade para os estudantes portadores de deficiência; e a existência de um programa de atendimento às pessoas portadoras de deficiência. Por outro lado, como ponto negativo verifica-se a necessidade de definição de estratégias para otimizar a alocação dos laboratórios às atividades de ensino.

6. PLANO DE MELHORIAS A PARTIR DOS PROCESSOS AVALIATIVOS

A partir dos processos avaliativos a CPA sistematiza seus resultados em relatórios de avaliação. Estes relatórios apresentam uma seção que corresponde às recomendações da CPA de forma a minimizar os possíveis pontos frágeis identificados, bem como reforçar os pontos positivos identificados, recomendações estas que são passíveis de checagem nos relatórios subsequentes. A seguir, é apresentada uma síntese destas recomendações com base nos eixos e dimensões do SINAES.

Em relação ao Eixo 1, que abrange a dimensão 8, Planejamento e Avaliação, foram as seguintes as recomendações da CPA: aprimorar o processo de sensibilização da comunidade acadêmica em relação aos processos avaliativos da Instituição; melhorar o grau de informatização dos processos avaliativos; melhorar os documentos e as formas de acesso da comunidade acadêmica aos resultados dos processos avaliativos; reforçar o uso dos resultados dos processos avaliativos nos processos de tomada de decisões; e aprimorar o portal web da Comissão Própria de Avaliação da Instituição.

No Eixo 2, Dimensão 1, Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional, o relatório apresenta como recomendações: melhorar o processo de organização e acesso dos documentos oficiais da instituição, quer seja em modo físico, quer seja em modo virtual; definir e implementar um processo sistemático de revisão e acompanhamento das metas definidas no PDI; implementar um procedimento sistematizado e institucionalizado de acompanhamento e relacionamento contínuo com os egressos da UNIARP; e envolver os coordenadores de curso e professores da Instituição nos processos de definição e revisão do PDI e PPI. Por sua vez, em relação à Dimensão 3, Responsabilidade Social, foram apresentadas as seguintes recomendações: manter e ampliar as fontes de financiamento estudantil e de bolsas de estudo e pesquisa; manter e aprimorar os projetos sociais existentes na Instituição; aprimorar, de forma constante, o espaço físico e as condições para o atendimento às pessoas portadoras de deficiência; aprimorar as políticas e práticas de inclusão social e integração da Universidade com a sociedade; continuar dando visibilidade e divulgação às ações sociais desenvolvidas pela Instituição; estimular convênios com instituições públicas e privadas para a oferta de cursos e serviços voltados ao

desenvolvimento regional; e estabelecer uma política institucional de defesa do meio ambiente e memória cultural.

Já no Eixo 3, em relação à Dimensão 2, Políticas para o Ensino, Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação foram apresentadas as seguintes recomendações: manter e ampliar os programas de capacitação didático-pedagógica aos professores da Instituição no tocante à utilização de recursos tecnológicos e ações inovadoras no processo de ensino-aprendizagem; definir estratégias para a implantação de processo sistemático de identificação do perfil do professor da UNIARP; manter contínua atualização dos projetos pedagógicos dos cursos da Instituição; envolver os professores e coordenadores de curso nas atividades de revisão periódica do PDI e PPI da Instituição; aprimorar as estratégias de divulgação e reflexão dos dados da avaliação dos cursos de graduação; definir indicadores e ferramentas de gestão que permitam e facilitem a organização, acompanhamento e disseminação das informações sobre a produção científica e tecnológica da Instituição, bem como a avaliação dos resultados dos trabalhos desenvolvidos; definir e manter a coerência entre as linhas de pesquisa, quer seja em nível institucional, de grupos de pesquisa e programas de iniciação científica; manter e aprimorar os programas de apoio e financiamento a projetos de pesquisa; definir estratégias que possibilitem o aumento da participação de professores e alunos em atividades de pesquisa; incentivar o intercâmbio científico e tecnológico de docentes e discentes da Instituição com outras instituições de pesquisa nacionais e/ou internacionais; manter e aprimorar as revistas e estratégias de divulgação científica e tecnológica da Instituição; implementar um mecanismo de mensuração dos resultados das atividades de extensão desenvolvidas na comunidade; criar mecanismos de incentivo visando um maior envolvimento dos docentes e discentes nas atividades de extensão; manter e aprimorar os projetos de extensão desenvolvidos pela Instituição; buscar fontes alternativas para o financiamento das atividades de extensão; ofertar cursos de formação técnica através de atividades de extensão visando a capacitação da comunidade local e regional para o mercado de trabalho; implementar um processo sistemático de identificação do perfil socioeconômico do estudante de pós-graduação; manter e aprimorar a oferta de cursos de pós-graduação; implementar um procedimento sistematizado e institucionalizado de acompanhamento e relacionamento contínuo com os egressos da UNIARP; manter e aprimorar o incentivo à divulgação de trabalhos científicos desenvolvidos por professores e alunos da Instituição em eventos científicos; instituir

uma política de incentivo financeiro à participação de professores em eventos científicos; e manter e aprimorar a oferta de cursos de pós-graduação da Instituição. Em relação à Dimensão 4, Comunicação com a Sociedade, foram apresentadas as seguintes recomendações: assegurar a manutenção da identidade visual da UNIARP em publicações e conteúdos de divulgação, quer seja em material impresso ou virtual; intensificar a divulgação das ações da UNIARP através das redes sociais e mídias tradicionais; e intensificar o programa de visitação aos alunos das escolas de Ensino Médio de Caçador e Região. Por fim, em relação à Dimensão 9, Políticas de Atendimento aos Estudantes, recomendou-se incrementar a oferta de programas de monitoria, ampliando para os vários cursos da Instituição; implementar mecanismos de acompanhamento e comunicação com os egressos da Instituição; melhorar o processo de recepção dos alunos, destacando um grupo de pessoas para que os novos estudantes sejam bem encaminhados e recebam orientações pronta e corretamente; manter a oferta de cursos de nivelamento aos estudantes de graduação, em áreas diversas, em horários alternativos para atender à diferentes demandas dos estudantes; e manter as atividades de atendimento psicopedagógico, orientação e encaminhamento profissional e auxílio na busca por moradias, entre outras.

Em relação ao Eixo 4, a Dimensão 5, Políticas de Pessoal, o relatório da CPA apresenta as seguintes recomendações: definir e implementar um Plano de Cargos e Salário na Instituição; manter e ampliar os programas políticas de capacitação continuada a professores e funcionários técnico-administrativos; criar incentivos para que os docentes participem dos programas de formação continuada da Instituição; buscar alternativas que viabilizem a contratação de docentes em tempo integral; incentivar a participação de gestores, docentes e funcionários técnico-administrativos em programas de capacitação externa; e manter o bom clima organizacional entre gestores, docentes e funcionários técnico-administrativos. Já em relação à Dimensão 6, Organização e Gestão da Instituição, foram apresentadas as seguinte recomendações: manter e incentivar o funcionamento regular dos órgãos colegiados da Instituição; ampliar as estratégias de divulgação das decisões dos órgãos colegiados à comunidade acadêmica, tanto em meio físico quanto virtual; aprimorar os processos e ferramentas de gestão da instituição; implementar um banco de dados de informações gerenciais da Instituição com informações de todos os setores; e manter um processo de acompanhamento e melhoria contínua de indicadores de

gestão definidos no planejamento estratégico. Por fim, em relação à Dimensão 10, Sustentabilidade Financeira, recomendava-se definir e implementar um Plano de Cargos e Salário na Instituição; analisar a viabilidade de implantação de um Plano de Previdência Complementar para os professores e funcionários técnico-administrativos da Instituição; estimular a busca por recursos financeiros na iniciativa privada e órgãos públicos; implementar estratégias que garantam a sustentabilidade financeira da Instituição através de programas de captação de alunos com parcerias em escolas de ensino médio da região, mais especificamente através de um programa denominado UNIARP nas Escolas, bem como através da melhoria da qualidade de ensino, o que poderá garantir a redução da evasão escolar, e o aumento da sua atratividade como universidade de referência na região; e agrupar e consolidar os dados de evasão dos alunos da Instituição como forma de buscar subsídios para a proposição de ações que visem a diminuir os índices de evasão.

Por fim, as recomendações da CPA em relação à Dimensão 7, Infraestrutura Física, que compõe o Eixo 5, apresentou-se como recomendações otimizar o processo de alocação de salas de aula e laboratórios; institucionalizar uma política de atualização do acervo bibliográfico da Instituição; avaliar e atualizar, de forma constante, a estrutura física necessária aos alunos com deficiência; institucionalizar uma política de aquisição, manutenção, atualização e segurança de equipamentos de laboratórios; melhorar a manutenção das instalações físicas da instituição, principalmente no tocante à limpeza das instalações sanitárias; ampliar a instalação de aparelhos de ar condicionado nas salas de aula e laboratórios da Instituição; e ampliar as melhorias implementadas de acesso à internet através da rede Wi-Fi da Instituição.

7. PROCESSOS DE GESTÃO

A partir das recomendações apresentadas pela CPA nos relatórios de autoavaliação institucional um conjunto de ações acadêmico-administrativas foram desenvolvidas pela Instituição. A seguir são apresentadas as ações desenvolvidas com base nos eixos e dimensões do SINAES.

Em relação à Dimensão 8, Planejamento e Avaliação, que compreende o Eixo 1, foi desenvolvida uma melhoria do processo de sensibilização e acompanhamento dos processos avaliativos que através da determinação da Vice-Reitoria Acadêmica de que, em todas as reuniões de colegiado dos cursos de graduação, se incluísse a discussão sobre os processos de avaliação e seus resultados. Atribui-se à melhoria do processo de sensibilização o aumento da participação dos professores (94,29% em 2019/1, 96,67% em 2018/2, 95,60% em 2018/1, 90,18% em 2017/2, 86,33% em 2017/1, 72,60% em 2016/2, 61,83% em 2016/1 e 40,49% em 2015/2) e estudantes (63,95% em 2019/1, 74,46% em 2018/2, 71,56% em 2018/1, 56,05% em 2017/2, 42,08% em 2017/1, 30,47% em 2016/2, 30,56% em 2016/1 e 23,18% em 2015/2) nos processos de avaliação dos cursos de graduação de Caçador. Da mesma forma, nos cursos de graduação do Campus de Fraiburgo verificou-se também melhoria dos índices de participação de professores (95,31% em 2019/1, 78,37% em 2018/2, 100,00% em 2018/1 e 16,90% em 2017/2) e estudantes (64,00% em 2019/1, 55,63% em 2018/2, 74,37% em 2018/1, 61,82% em 2017/2, 42,54% em 2017/1 e 6,52% em 2016/2). Foram implementadas também ações com vistas a melhoria do grau de informatização dos processos avaliativos, através de atividades desenvolvidas pela CPA junto ao Setor de Tecnologia da Informação da UNIARP onde agilizou-se o processo de elaboração das avaliações e disponibilização dos seus resultados aos professores e coordenadores. Cita-se, como exemplo, o acesso direto pelos professores aos resultados das suas avaliações através do portal acadêmico, bem como o acesso pela coordenação dos cursos, de parte destes resultados também via portal acadêmico. Da mesma forma, o acompanhamento dos processos avaliativos melhorou a partir da disponibilização de um conjunto de relatórios internos para a CPA no módulo de gestão acadêmico da Instituição. Outra ação implementada no sentido de reforçar o uso dos resultados dos processos avaliativos nos processos de gestão corresponde à atualização periódica, pelas coordenações de curso, do documento

denominado “Programa Acadêmico-Administrativo de Ações em Decorrência das Autoavaliações e Avaliações Externas”, tomando-o por base para o planejamento das ações dos cursos de graduação.

Com relação ao Eixo 2, Dimensão 1, Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional, verificou-se a implementação de uma comissão para revisão e atualização do PDI da Instituição para o período de 2019-2023. Esta revisão, que está em andamento, já levou a discussão das políticas institucionais propostas em nível dos colegiados dos cursos de graduação nas atividades de planejamento do semestre letivo de 2019-1. Por sua vez, em relação à Dimensão 3, Responsabilidade Social da Instituição verificou-se a manutenção das fontes de financiamento estudantil e de bolsas de estudo, compreendendo Bolsa de Assistência Social, Bolsas do Artigo 170, Bolsas do Artigo 171, Fies – Financiamento Estudantil, Bolsa Atleta, Programa de Atendimento à Pessoa com Deficiência (PAD), Bolsas Santander Universidades, Programa de Apoio à Extensão e Cultura (PAEC), Programa de Desenvolvimento Regional (PROESDE), Proesde Licenciatura, Fundo de Apoio à Pesquisa (FAP), Desconto para Portadores de Diploma de Curso Superior, Desconto para Portadores de Diploma de Curso Técnico em Enfermagem, Desconto para Portadores de Diploma de Curso Técnico do Senai, Desconto para Bombeiros Voluntários, Crédito Universitário Credies, Programa de Estágio Novos Valores, Programa de Monitoria e Desconto para Associação Empresarial de Caçador (ACIC), bem como a manutenção dos projetos sociais existentes na Instituição. Neste contexto, destaca-se também a manutenção do Programa de Apoio a Pessoas com Deficiência (PAD). Além disso, verifica a preocupação da Instituição com o espaço físico e as condições para o atendimento às pessoas portadoras de deficiência, disponibilizando rampas de acesso, banheiros com instalações adequadas e elevador, no bloco da Reitoria. Por fim, verificou-se a manutenção e ampliação das ações que dão visibilidade e divulgação às ações sociais desenvolvidas pela Instituição utilizando-se das redes sociais, Internet, rádio, jornais locais e regionais, participação em eventos sociais, entre outros.

Por sua vez, em relação ao Eixo 3, mais especificamente a Dimensão 2, Políticas para o Ensino, Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação, foram desenvolvidas ações com vistas à capacitação didático-pedagógica aos professores da Instituição no tocante à utilização de recursos tecnológicos e ações inovadoras no processo de ensino-aprendizagem através do ENDOUNI (Encontro de Docentes da UNIARP) que,

semestralmente, desenvolve palestras e oficinas de capacitação didático-pedagógica, principalmente no tocante às Metodologias Ativas, alvo das capacitações em 2019-1, e Projetos Integradores, alvo das atividades desenvolvidas em 2019-2. Outra ação desenvolvida correspondeu à atualização dos projetos políticos pedagógicos dos cursos, solicitada pela Vice-Reitoria Acadêmica, principalmente para aqueles cursos que iriam passar pelo processo de renovação de reconhecimento. Verificou-se também a instituição de comissão, através da PORTARIA REITORIA/UNIARP 060/2018 de 31 de Outubro de 2018, para a revisão e atualização do PDI da Instituição para o período de 2019-2023, bem como o envolvimento de docentes, através dos colegiados dos cursos, nas discussões sobre as políticas de ensino da Instituição. Cabe ressaltar também no âmbito das políticas de ensino, a implantação das ações de Leituras Interdisciplinares, Projetos Integradores e da avaliação interdisciplinar. Com relação às ações implementadas na área de pesquisa, verificou-se a manutenção do programa interno de financiamento de projetos de pesquisa denominado FAP (Fundo de Apoio a Pesquisa) e das revistas online para divulgação científica e tecnológico da Instituição: Revista Interdisciplinar de Estudos em Saúde; Professare; Revista Visão: Gestão Organizacional; "Percepções": Periódico Científico de Comunicologia; Ignis: Periódico Científico de Arquitetura e Urbanismo, Engenharias e Tecnologia da Informação; Ponto de Vista Jurídico; A-Valere: Periódico Científico de Avaliação Educacional e Extensão em Foco. Além disso, desenvolveu-se, no primeiro semestre de 2019, o IX SEDEPEX (Seminário do Desenvolvimento do Ensino, Pesquisa e Extensão), nos Campus de Caçador e Fraiburgo. Por outro lado, em relação às ações desenvolvidas na extensão, ressalta-se o desenvolvimento do programa PAEC (Programa de Apoio à Extensão e Cultura) que proporcionou apoio financeiro a 34 projetos de extensão no ano de 2019. Por fim, em relação à Pós-graduação, manteve-se a oferta regular de cursos de pós-graduação que permitem a formação contínua dos egressos da Instituição. Com relação às ações desenvolvidas na Dimensão 4, Comunicação com a Sociedade, pode-se citar a atualização das definições conceituais, estratégicas e as normas que estabelecem os critérios para a aplicação correta da identidade visual da marca UNIARP, bem como os elementos visuais utilizados; a reestruturação do programa UNIARP nas Escolas, denominado agora *UNIARP for Change* que visa aproximar a Instituição das Escolas da sua região de abrangência; e a presença constante da Instituição nas mídias, principalmente nas mídias sociais, dando visibilidade às ações por ela desenvolvidas. Por fim, as ações

implementadas correspondentes à Dimensão 9, Política de Atendimento aos Estudantes, compreendem a abertura de vagas aos programas de monitoria e de nivelamento para os estudantes da Instituição; e a manutenção do SAE (Serviço de Apoio ao Estudante), cujo objetivo é dar atendimento ao acadêmico, oferecendo serviços de informação e orientação, principalmente no tocante à bolsas de estudo e de pesquisa, estágios remunerados, busca por moradia, bem como informações para preenchimento de requerimentos e elaboração de projetos.

Em relação ao Eixo 4, no tocante à Dimensão 5, Políticas de Pessoal, foram implementadas ações de capacitação de professores com a continuidade da oferta semestral do ENDOUNI (Encontro de Docentes da UNIARP) que visa a capacitação dos docentes da Instituição através de palestras e oficinas de trabalho e do curso lato sensu de Formação para Docência em Ensino Superior; e a instituição de comissão de horários com vistas à adequação de professores com carga horária em tempo integral e parcial. Em relação à Dimensão 6, Organização e Gestão da Instituição, foram implementadas estratégias para uma melhor confecção e gestão do horário dos cursos de graduação, principalmente no tocante à otimização e agrupamento de turmas com poucos alunos e de adequação da carga horária dos professores em tempo integral e parcial. Por fim, em relação à Dimensão 10, Sustentabilidade Financeira desenvolveram-se ações de readequação dos custos com deslocamentos de professores de outras localidades; agrupamento de turmas com poucos alunos e implantação da modalidade de estudo dirigido com vistas a sustentabilidade financeira dos cursos; e abertura de novas turmas somente com a quantidade de 25 alunos.

Por fim, no Eixo 5, que contempla a Dimensão 7, Infraestrutura Financeira verificou-se a implementação das seguintes ações: ampliação da Rede WI-FI da Instituição; readequação da Sala dos Professores; troca do piso das salas das coordenações de curso; implantação dos laboratórios para o curso de Medicina; climatização de salas de aula e laboratórios.

8. DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL

A UNIARP deu seus primeiros passos em relação a autoavaliação institucional a partir do ano de 2010, com a nomeação da primeira Comissão Própria de Avaliação. A partir de então, seus processos avaliativos vêm sendo aprimorados ao longo dos ciclos avaliativos, quer seja em relação à adequação dos seus instrumentos de avaliação, quer seja em relação ao desenvolvimento dos processos. Da mesma forma, as concepções sobre a autoavaliação foram sendo incorporadas pela comunidade acadêmica da Instituição, o que contribuiu para o amadurecimento dos processos avaliativos. Isto pode ser comprovado analisando-se os percentuais crescentes de participação da comunidade acadêmica nos processos avaliativos, demonstrando um claro entendimento da importância da autoavaliação para a melhoria da qualidade dos serviços da Instituição. Da mesma forma, os processos de gestão da Instituição foram sendo aprimorados com o passar dos tempos e, gradativamente, sendo influenciados pelos resultados dos processos de avaliação, ou seja, os dados oriundos das avaliações internas e externas da Instituição passaram a ser gradativamente consumidos no planejamento e na gestão da Instituição.

Os dados oriundos dos processos de autoavaliação da Instituição permitiram um avanço considerável em questões de infraestrutura, na medida em que apontaram fragilidades, encima das quais a Instituição implementou melhorias como a readequação das salas de aula, da sala dos professores e das dependências das coordenações de curso; a melhoria da rede WI-FI; climatização dos laboratórios e salas de aula; disponibilização de recursos multimídia em salas de aula e laboratórios; adequação das condições de acessibilidade; melhorias no atendimento dos setores administrativos; melhorias no portal acadêmico e de Educação a Distância; e disponibilização de aplicativo mobile para o relacionamento entre professor e estudantes; entre outras. Do ponto de vista acadêmico-pedagógico várias evoluções oriundas dos dados levantados pelas autoavaliações podem ser identificadas como a criação do programa semestral de capacitação docente denominado ENDOUNI (Encontro de Docentes da UNIARP) e a pós-graduação em Docência para o Ensino Superior, oferecida pela Instituição gratuitamente a seus docentes.

Por outro lado, dados oriundos das avaliações externas também foram consumidos para fins de planejamento e gestão da Instituição. Neste contexto pode-

se citar a readequação das políticas de ensino da Instituição; aquisição de uma biblioteca virtual para a acesso dos estudantes; início de adequação dos percentuais de professores em tempo parcial e integral; reorganização de matrizes curriculares; adequação dos Núcleos Docentes Estruturantes dos cursos.

Em suma, pode-se concluir acerca do amadurecimento dos processos de gestão da Instituição e sua evolução institucional, sendo cada vez mais influenciados pelos dados oriundos dos processos avaliativos como insumo para a implementação destes processos.

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ano de 2019 caracteriza-se como o segundo ano do quarto ciclo avaliativo da UNIARP. Desde o início dos seus processos avaliativos como Universidade Alto Vale do Rio do Peixe, os processos de autoavaliação vêm sendo aprimorados, tanto em relação a seus instrumentos, quanto em relação a seus processos. Verifica-se também durante este período, o amadurecimento e a disseminação das concepções de avaliação pelos membros da comunidade acadêmica, processo este em constante evolução.

Verifica-se também neste período uma internalização cada vez maior da importância da autoavaliação e de seus resultados como ponto de partida para o planejamento das ações de gestão da Instituição, tanto acadêmicas quanto administrativas. Neste contexto, a Instituição entende que a autoavaliação é um processo contínuo que depende da consciência da comunidade acadêmica para que possa ser levado a cabo.

A CPA UNIARP agradece o empenho e a colaboração de todos que contribuem de alguma forma para a consecução dos processos avaliativos implementados na Instituição, sempre em busca da melhoria da qualidade das atividades educativas e da relevância social da UNIARP